

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

## ASSINATURA

Alt. série de 50 números . . . . . 20\$00  
Semestre, série de 25 números . . . . . 10\$00  
Estrangeiro, anc. 50 números . . . . . 50\$00  
Colónias . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO  
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

DR. MAGALHÃIS LIMA

No último dia 8, em Lisboa, a direcção do Centro Escolar Republicano Dr. Magalhães Lima promoveu uma romagem ao túmulo do saudoso democrata, seu patrono, no cemitério dos Prazeres.



Compareceram as direcções de diversas colectividades liberais e os alunos das escolas dos asilos de S. João e do Grémio Republicano Escolar de Alcântara, que depuzeram flores no mausoléu e bem assim a viúva do saudoso tribuno dr. Alexandre Braga e outras senhoras; os srs. general Estevão Aguas e Simões Raposo.

Os manifestantes conservaram-se em silêncio durante cinco minutos não se tendo proferido discursos.

## PANTEÃO NACIONAL

A tradicional igreja de Santa Engrácia de Lisboa, famosa porque as obras há anos iniciadas pareciam nunca mais ficar concluídas, vai ser adaptada a Panteão Nacional, tendo já o governo publicado uma portaria a nomear uma comissão de ilustres individualidades para estudar as bases do concurso de projectos de adpiação da referida igreja.

O Panteão Nacional destina-se a guardar os despojos daqueles que bem serviram a Nação, evitando-se a dispersão dos seus túmulos por diferentes monumentos nacionais impróprios ou inadequados a tal fim.

## CHUVA

Nos últimos dias na nossa região chueu torrencialmente. Principalmente no dia 8 a chuva foi tanta, que rara foi a habitação da freguesia que não fôsse inundada.

A agricultura está a ser beneficiada. Mas quantos desejam chuva no nabal e sol na eira... Se podesse ser...

# Mais Luz!...

A ânsia febril e a beleza de espírito que nos ilumina a alma, dá-me forças para nos lançar na propaganda contra o analfabetismo.

Dia a dia reclama-se na imprensa contra este mal que vem debelando a sociedade, e por mais que elle tome acaloradas discussões, o assunto não tem tomado o incremento necessário e o mal vai aumentando, aumentando, que não tarda que alastre demasiadamente.

Reclama-se a criação de escolas primárias em lugares que não as há, e insiste-se nos desdobramentos, porque a frequência é excessiva, abundante, e um só lugar não dá cumprimento aos seus deveres.

Forjam-se idéas, essencialmente belas, na criação de cursos nocturnos, para facilitar mais a propaganda contra o analfabetismo e não passa duma idéa apenas, pois encontramos dificuldades para pôr em execução tão importante problema.

Longe em longe lá surge um benemérito que se expõe dentro das suas horas disponíveis a coadjuvar a iniciativa, e dedica-se afanosamente na sua missão. Mas tri-te despertar!...

Não deve ser do seu pequenino, ordenado que devem sair as despesas com a formação do curso, porque sabemos bem o quanto é necessário, imprescindível para podermos começar a dar luz aos espíritos que vivem mergulhados nas trevas.

Estudados os prós, era fácil pôr em execução os meios possíveis e imaginários para entrarmos, duma maneira inteligente e cõscia, no problema da educação dos povos.

O povo vive num obscurantismo profundo, quando o tempo nos sobra para dar a luz precisa aqueles pobres ceguinhos...

Dizia há tempos um jornal, da classe do professorado primário, artigo da autoria dum professor, que neste momento nos não ocorre o nome ou pseudónimo, que em muitas escolas os alunos esmorecem e os pais não são enérgicos, ipso-facto, porque os esforços do professor baquearam, e permanecem nas trevas nove por cento daquela população.

Estamos plenamente de acõrdo com o articulista, mas o mal provem dos administradores da nossa Pátria, que compreendendo a necessidade

que existe em abrir flechas de luz no espírito dos ignorantes, deveria criar um artigo onde a multa excessiva, pesada, fô-se o castigo severo a aplicar aos pais das crianças que deixassem de frequentar um estabelecimento de ensino.

Era assim, presados leitores, que os povos desta geração e futura entrariam no caminho puro e sacrosanto duma era nova, cheia de beleza e de luz.

Que vale um professor, êsse obreiro da instrução, sacrificar-se pela sua escola, se êses enormes e levantados esforços não são coadjuvados pelos pais dos alunos, que num gesto crú não deixam que seus filhos sejam mais perfeitos e deligentes que êles foram?

Além de tudo encontramos uma má compreensão na parte dos pais, e, depois, dos nossos governos que, esquecendo o problema da instrução, não juntam aos demais artigos da lei aquele da obrigação da educação.

Depois do pão a educação, a obra misericordiosa dum dovo e a bênção puríssima e ativa da alma.

É necessário não sermos demais pessimistas, julgando que este problema representa a maior dificuldade para os educadores, quando, afinal, uma atenção perfeita e enérgica do governo, põe em cheque toda a atenção e benevolência dos educandos. Sejamos unido; vamos para o campo da luz, da justiça e do amor—amor pátrio, e num gesto altivo, altruísta daremos a luz a quantos e tantos que vivem neste mundo de dor e lágrimas às apalpadelas como a procurar um guia, um orientador que os leve pela mão até aos bancos abençoados da escola primária ou às carcomidas tábuas dum barracão, onde o particular lhes descerra as pálpebras e lhes indica a luz.

Abençoados todos aqueles que trabalham neste bellissimo assunto, para, em breves dias, abrimos o caminho perfeito e directo àqueles que tão tristes vivem neste vale de lágrimas, neste mundo insípido, melancólico, sem a bênção das primeiras letras da cartilha de João de Deus.

Vila Facaia.

Mário Gomes Carvalho

## ECOS & NOTÍCIAS

O PIMENTA

O camaleão Alfredo Pimenta, autor dos *Elementos de História de Portugal*,—êsse frete feito à causa dos miguelistas, onde se fazem as mais torpes insinuações aos liberais,—disse no semanário *Avante*, de Lisboa, as maiores barbaridades sobre o glorioso aveirense José Estevão Coelho de Magalhães de mudança da sua estátua para o jardim do Palácio das Côrtes.

Em Aveiro, o artigo causou a maior indignação, tendo sido enviados telegramas, cobertos de assinaturas de aveirenses, ao sr. presidente do Conselho de Ministro se ao famigerado autor do artigo que não quiz dar relêvo às glórias do Soldado do cerco do Porto, do professor exímio, do escritor brilhante, do maior orador português.

O sr. Alfredo Pimenta sempre saiu um grande... pimentão.

## PÃO BARATO

Noticia-se que a partir da próxima colheita e logo que as circunstâncias o permitam, vamos ter o pão e as massas mais baratas.

Pois se Portugal produz cerca de 6.000.000.000 quilogramas de trigo, sem ser necessário recorrer ao mercado estrangeiro, é muito justo que o nosso governo tome as necessárias providências no sentido de batarear a vida.

## ARQUIVANDO...

Nada mais curioso e interessante, que arquivar certas afirmações escritas em papeluchos políticos, quando procuram conquistar terreno perdido, êsse terreno onde os homens gosam de conceito e simpatia, porque actualmente parece ter desaparecido a ideia de desprestigar e ofender.

Por isso transcrevemos da folha do *Manêl Palma*, as linhas que seguem:

«A patriótica Comissão da ilustre presidência do sr. conselheiro Nunes da Silva, há pouco organizada e constituída por homens bons da nossa terra, não descansa um momento na louvável tarefa de legar a Cacia, a esta Cacia laboriosa e justamente sedenta daquele Progresso a que tem incontestável direito, alguma coisa de Util e de grandioso, de Bom e de Agradável.

«Um bravo, e bem sincero, à patriótica Comissão da ilustre presidência do sr. Conselheiro Nunes da Silva!...»

O leitor julgará esta transcrição sem importância?

Pois engana-se. Ela, para o povo honesto de Cacia, representa um bravo, e bem sincero, com reticências a fechar o artigo!

Por nos terem chegado tarde, não publicamos hoje os nomes dos subscritores para a Festa do Natal e o relato da festa da Casa P.a de Lisboa, realisada na última segunda-feira

# HORAS VAGAS

F É

*Se nos custava a morte tão tirana,  
Arrebatando, sem peias à nossa mocidade  
O ambiente sacro, de pura fidelidade  
Que levanta a ilustre raça lusitana!*

*Quando um dia nos chamares à palmaria  
Daremos sómente preferência à nossa terra,  
Iremos dizer adeus, já acabou a guerra  
Na Pátria de Camões, cheia de glória!*

*Germina já na terra a semente do amor  
Que vem lançando nela o grande sementeiro,  
Purificado mais a lusa tradição.*

*Já vão florindo as rosas no canteiro,  
A guarda do montante do grande cavaleiro.  
Orgulho da História duma nobre Nação*

II

*Se tiverem os portugueses a alta compreensão  
De seguir fielmente o seu chefe exemplar,  
Far-se-á de novo forte e imortal esta Nação  
Que o sangue dos avós tanto foi pr'á levantar.*

*É novamente a leal e Altiva Beira  
Que à Pátria Amada dá lustro redentor;  
Luz carinhosa aos olhos da cegueira,  
Paz, progresso, respeito e amor.*

*De novo se levanta a Raça Lusitana,  
Impondo, como outr'ora ao mundo inteiro  
O valor do sangue que tanto se irmana  
Sempre que há afronta ou cativoiro.*

*Pois que faça a "Reliquia Portuguesa"  
Ao levantar esta Pátria do Mindêlo,  
Chorar outro velho de alegria  
Como de freima chorou o do Restêlo!*

Ernesto Baptista

## CONGRESSO MUTUALISTA

Em Lisboa, realiza-se hoje, amanhã e segunda-feira o Congresso Mutualista, onde serão apresentadas importantes e valiosas teses por ilustres cidadãos que à causa da Solidariedade Humana tem dedicado toda a atenção.

### "A CIDADE"

Este bi-semanário que se publica na «cidade de mármore e granito», sob a direcção do conhecido Mário Salgueiro, teve a feliz iniciativa de inaugurar na sua sede, ao Calhariz, uma bandeira e uma tabolêta, havendo em seguida um copo de água onde se produziram discursos com calor...

Também, no Centro Almirante Reis, foi dedicada uma valsa à Cidade, nas pessoas de Mario Salgueiro e Sacrista Rezende, que foi dançada com grande animação.

Foi pena, no final de toda esta dança, não haver uma janturada com um peditério a favor da causa... sem estar presente o Damião.

## Vinhos e petiscos Regionais

só na "Fermela"  
R. Manuel Bernardes, 76

LISBOA

## ARREMATACÃO JUDICIAL

Pela segunda vez, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, à porta do tribunal judicial da comarca, a arrematação dos prédios de Raúl Nogueira de Pinho e mulher, de Taboeira, que são os seguintes: Uma terra lavradia, sita no Açude, e uma morada de casas de habitação, com aido e pertenças e direitos, sita na Taboeira.

## Agradecimento

João Maria Pereira Felix, sua esposa e família, veem por este meio agradecer muito pendorados ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Tomaz d'Aquino, o muito zelo, carinho e dedicação como tratou de inicio da terrível doença que durante dois meses o reteve no leito. Este agradecimento estende-se a todas as mais pessoas e em virtude de o não poder fazer pessoalmente o protesto da minha perduravel gratidão e reconhecimento, não só de Taboeira, Quinta e Cacia, como de diversas terras circunvisinhas que muito se interessaram pelo meu estado de saúde durante aquele periodo de tempo.

Taboeira, 12-12-934

## Falecimentos

### Palmira Rosa de Carvalho

No último dia 4 faleceu no hospital de Santa Marta, em Lisboa, a sr.<sup>a</sup> Palmira Rosa de Carvalho, esposa do sr. Domingos Pires Rosa e irmã do nosso amigo e assinante sr. Domingos José de Carvalho, conceituado proprietário de carros de transportes na capital.

O funeral realizou-se no dia 6, para o cemitério do Alto de S. João, sendo muito concorrido.

À família enlutada, especialmente ao nosso bom amigo sr. Domingos J. de Carvalho, apresentamos a expressão do nosso sentido pesar.

\*\*\*

### Francisco Palhim

Em Lisboa, faleceu no pretérito dia 3 do corrente o sr. Francisco Palhim, considerado comerciante na rua de S. Pedro, que foi valioso elemento da Cantina Escolar de S. Miguel, e dos Centros Escolares Republicanos Dr. Alberto Costa e Dr. Magalhães Lima.

O saudoso extinto era, pois, um prestimoso cidadão, muito estimado no laborioso bairro de Alfama, onde a sua morte foi profundamente sentida, constituindo o seu funeral, que se realizou no dia 4, uma verdadeira manifestação de pesar, nele se incorporando cerca de duas mil pessoas.

No cemitério o sr. Luís César de Lemos, amigo íntimo do finado, organizou os seguintes turnos:

- 1.º—Representantes da Cantina de S. Miguel, Centro Bôto Machado, Associação de Registo Civil, Centro Alberto Costa, Sport Adicense, Centro Magalhães Lima, Grupo Excursionista União de Almirante Reis;
- 2.º—Componentes do Grupo de Beneficência 21 de Março;
- 3.º—Conterrâneos do extinto;
- 4.º—Amigos íntimos;
- 5.º—Alunos da Cantina de S. Miguel;
- 6.º—Comerciantes de Alfama;
- 7.º—Empregados;
- 8.º—Pessoas de família.

Os srs. Joaquim Gomes Pereira, representante do Grupo de Beneficência 21 de Março, e Henrique Bruno, presidente da Cantina Escolar de S. Miguel, pronunciaram junto do jazigo algumas sentidas palavras a exaltar a nobreza de caracter de Francisco Palhim e os benefícios por êle prestados à Cantina e a outras colectividades de beneficência e ensino liberal e popular.

Deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Catarina Palhim e era cunhado do nosso amigo sr. António Rodrigues de Carvalho, hábil impressor tipográfico da Fábrica «Tabaqueira».

Associamos-nos do coração à dor que enlutou a estimada família, e, perante a memória de Francisco Palhim, desfo-



## ANOS

No dia 17 do corrente faz mais uma primavera o menino António Fernandes Barata, filho do nosso amigo sr. Joaquim Barata, de Lisboa.

Felicitando a família Barata, desejamos à interessante criança as maiores felicidades.

Também no dia 18 passa o aniversário natalício do nosso amigo sr. José Maria Alves, estimado sub-chefe dos enfermeiros dos hospitais civis de Lisboa.

Os nossos parabéns. —No mesmo dia faz 47 anos o sr. António Ribeiro Pinho, de Angeja, pai do nosso assinante sr. Raúl Ribeiro Pinho.

Com as nossas felicitações, fazemos votos pelo prolongamento da sua existência sempre repleta de venturas.

Também completa 43 anos de existência no próximo dia 17, a sr.<sup>a</sup> Emilia Rodrigues Neto, dedicada esposa do nosso estimado assinante e conceituado industrial de panificação na Gafanha da Nazaré, sr. Saúl Simões Neto.

Não só para a aniversariante como para seu esposo, o «Ecos de Cacia» apresenta as suas felicitações fazendo votos para que este dia lhes seja próspero.

No próximo dia 20 completa mais uma primavera a sr.<sup>a</sup> D. Eduarda da Fonseca Faria, dedicada esposa do nosso conterrâ-

neo e assinante sr. António Gonçalves Faria, industrial de panificação no Porto Brandão.

Enviamos-lhe os nossos sinceros parabéns, augurando-lhe as maiores felicidades para que, por muitos e longos anos, reine sempre a alegria.

Igualmente festeja em Lisboa no dia 15 do corrente os seus 59 risonhos anos a sr.<sup>a</sup> D. Joana Tavares dos Santos muito estimada esposa do nosso prezado assinante e dedicado Angejense, sr. Joaquim Tavares dos Santos.

Não só para esta nossa vizinha, como para seu marido, vão os nossos sinceros parabéns, desejando que este dia lhes seja longo na companhia um do outro.

## ESTADAS

Encontra-se em Lisboa, a passar uma temporada para se restabelecer da doença que ultimamente a tem affligido, a sr.<sup>a</sup> Joaquina Conde, extremosa mãe do nosso assinante sr. Carlos Antunes Conde, proprietário da *Ginjinha de Liz*.

Fazemos sinceros votos pelas suas prontas melhoras.

—Vindo de Lisboa, onde estava empregado na panificação, está em Sarrazola passando umas semanas na companhia de sua família, o nosso prezado assinante sr. Manuel Dias da Silva.

Para este vão os nossos cumprimentos de boas vindas.

## REMOQUES

Sim senhores. Pela nossa parte folgamos que assim seja!!! Era de prever!!!

«Toda a terra é nossa e sem fins reservados—é o nosso lema.» Clarissimo!!!

Apenas... a existencia na Quinta daquelle celebre mafarrico a que êle chama lobishomem, e, que «faz li»!

Todos pela nossa terra, é um todo, e—parece nos—que o tal lobishomem da Quinta, é uma particula que faz parte desse todo: Cacia, ou melhor ainda, fê-guesia de Cacia.

E, se te atirassem para as trombas com um pano encharcado?

Não era bom?

Oh! se era...

Era até magnifico.

\*\*\*

Dizem aqui de peito, que a mocidade se adiverte! Pois que se adivirta muito à sua vontade com os seus advertimentos predilectos, que nós, pela nossa parte, estamos adivertidos.

lhamos as pétalas de saúde em homenagem ao cidadão de excelsas qualidades, sempre honesto, sempre digno, que em vida soube dedicadamente colaborar em obras de utilidade pública e manteve até à morte a sincera convicção nos sublimes princípios republicanos.

António R. Santos.

- O escolas semeai,
- O escolas semeai,
- Meio quilo de fajon,
- Pra comer com macarron,
- O escolas semeai!!!

Adiverti-vos, s'ê ???

\*\*\*

Reconsiderai

Lêmos que se pensa retirar os irtres e suas comitivas, das festas de 6 de Janeiro em Cacia.

Não concordamos.

E não concordamos, por não haver naquilo, nada de ideia irreverente, mas sim, e unicamente festejar uma tradição que a meu ver,—e ac de muita gente, c'ê le,—, a ninguém faz mal.

Retirar os reis do cortejo pastoral, é nem mais nem menos, que, *matar aquilo* Reconsiderem, pois ainda é tempo. Como festa de aldeia, é tudo o que há de mais simpático.

Séca & Méca.

## António dos Santos

Mecânico de automóveis e de motores industriais e marítimos, etc.

Rua de Santa Marta, 195

(GARAGE EUROPA)

Telefone Norte 5720 LISBOA

## Bons Vinhos

Das melhores regiões

SÓ NO  
**GAIXOTEIRO**

Rua Silva e Albuquerque, 51  
LISBOA

Prove-os que gostarál!

**Noticias de Vila Facaia**

Ramalhal (Torres Vedras), 11

**UM FORA DA LEI DE DEUS**

Na presente hora que passa vejo-me forçado a atirar para a imprensa alguns queixumes sobre a pessoa mal intencionada do sr. Manuel Vieira.

Até aqui, com a paciência evangélica dos meus bons anos, tenho caladamente recebido ataques daquele senhor, sem que de parte alguma os tivesse provocado.

Vivo dentro da minha crença, pondo acima de tudo o respeito e as melhores intenções por aqueles que as têm, sejam elas de que caracter forem.

Não ataco, evidentemente não sou atacado pelos meus contemporâneos, com quem vivo de comum confraternização.

Portanto, não venha uma pessoa estranha apredrejar-me com a intenção de arrastar na sua imperfeição moral quem não suspeita do autor destas linhas.

Muitas faltas, algumas graves à lei de Deus, o sr. Manuel Vieira, do Ramalhal, tem ultimamente trazido a lume.

Para não levantar suspeitas ao povo que me lê de que estas palavras são mentiras, vou apontar algumas atitudes do divino mestre, bem dignas de quem não respeita as leis de Deus.

Vejam os: Com que intenção, não sendo malévola, me desafiou na praça pública do Ramalhal?

Qual o motivo com que me provocou na margem do rio?

Não o repugnou, não julgou um defeito ou uma afronta, em pleno lugar sagrado, dizer mal de quem o não ataca, nem o provoca?

Julga-se a perfeição à face de Deus?

Está enganado, porque o sr. Vieira comete faltas tão grandes como eu as posso apontar e o povo as reconhece.

Porque motivo, última vontade dum moribundo, o sr. Manuel Vieira não veio confessar Joaquim Qualquer no dia 27 de Novembro, como para isso foi avisado a tempo e horas?

O sr., no funeral da pessoa acima indicada, apareceu neste lugar a horas adiantadas, visto o cemitério distar 4 quilómetros, dando em resultado o corpo deixar a casa de noite e para isso com luzes acêdas, deixando por esse facto os entes queridos do morto de o acompanhar.

É por último — o escândalo dos escândalos, — o sr. Vieira em plena casa do morto discursou; um ataque perfeito, boquejou com termos impróprios de quem é a pessoa de que aqui escreve, afirmando injustiças para acerrar animos, *ipso-facto*, desmoralizar um povo que eu preço, de quem sou amigo.

É necessária muita astúcia para que um senhor amigo da igreja se entretenha com as vidas particulares de cada um. Aconselho-o a que seja prudente, pois que assim não se governa como até aqui o tem feito.

É agora diga que eu é que provooco, sendo o sr. Manuel Vieira um provocador constante.

**Crise Vinícola.**—Continuamos sem uma solução neste importante problema. O povo deste lugar vem lutando bastante com a crise, visto as adegas se encontrarem cheias e não resolverem a venda.

Muita semente tem baixado à terra sem um pôsinho de adubo, porque falta ao povo o dinheiro para a compra desse material. Os lares vão sentindo as necessidades estomacais.

Na data que passa, em que precisamos uma geração hercú-

**Noticias de Estarreja**

**Incêndio.**—Na vizinha freguesia de Fermelã, deste concelho, um violento incêndio destruiu o prédio do sr. Daniel da Silva Baptista, cujos prejuizos foram avaliados em quinze mil escudos.

No local do sinistro compareceram as Corporações de Bombeiros Voluntários de Estarreja e de Albergaria, que prestaram bons serviços.

**União Nacional.**—A Comissão da União Nacional deste concelho, sob a presidência do sr. dr. José Luciano, tem trabalhado activamente para que o acto eleitoral de 16 do corrente seja muito concorrido.

**Tempo.**—Têm-se gosado uns lindos dias de verão de S. Martinho, mas as noites e as manhãs são friíssimas.

9-XII C.

**GAZETILHA**

**Gostos não se discutem...**

Há o bom e o mau gosto; um e outro tão diferente, que até se torna impossível agradar a toda a gente.

Por exemplo: No teatro há quem prefira a comédia e quem despreze a revista p'rá assistir a uma tragédia.

Uma mulher p'rá agradar sofre ás vezes muitas penas, porque uns gostam das loiras outros gostam das morenas.

Assim, amigos leitores; como os gostos são diversos, há quem goste e quem não goste do sentido dos meus versos.

Os gostos não se discutem; nem tudo que existe é belo. Se os gostos fossem iguais que seria do amarelo?

Lisboa. Da Silva.

**Electricista**

Encarrega-se de todos os serviços de instalações eléctricas, a particulares, pelos preços mais baratos que qualquer outra casa.

Quem pretender dirija-se a

**Benjamim Rodrigues Tavares**

(3) ANGEJA

les, perfeita: com a crise em acção, teremos, sim, uma geração definida, imperfeita.

**Estrada Vila Facaia (Ramalhal).**—Continua na sua marcha este assunto e a comissão não dorme, atento, a esperar a hora sublime da sua marcha triunfal. Estamos convencidos de que uma boa vontade do governo, a estrada será um facto. Esta aspiração é importante, porque dela beneficiará a povoação.

**Doentes.**—Tem estado retido no leito o nosso amigo Guilherme João Matias.

Também está enferma a esposa do nosso amigo Manuel Moraes.

Desejamos melhoras grandes aos doentes.

**Aniversário**—Passa hoje o aniversário natalício do filhinho do nosso amigo e dedicado republicano sr. Mario Gomes Carvalho, distinto colaborador do *Ecos de Cacia*.

Muitos parabéns aos pais.

António da Silva

**Noticias de Angeja**

**Falecimento.**—Com a idade de 19 meses apenas, faleceu aqui no dia 2 do corrente, um filho do sr. Manuel da Silva Martins e Piedade Alves da Silva.

O funeral da desditosa criança que teve lugar no dia 3, foi muito concorrido de crianças da nossa freguesia.

Igualmente com 46 anos e no mesmo dia 2, faleceu aqui, depois de um longo sofrimento, a sr.ª Palmira Esteves Pimenta, esposa do sr. Manuel da Silva Pinho.

Como é de costume e norma de todos os angejenses, o funeral desta nossa dedicada patricia foi largamente concorrido.

A toda a família em crêpes, aqui apresentamos o nosso cartão de pêsames.

**Retirada.**—Com destino a Évora, onde foi estar umas semanas na companhia de seu dedicado filho e nosso íntimo amigo e assinante deste jornal sr. António de Azevedo Júnior, retirou-se na pretérita semana o nosso amigo e contemporâneo sr. António Azevedo.

Uma feliz viagem, e que encontrasse seu filho com saúde, são os nossos votos.

**Baptizado.**—Teve lugar no dia 2 do corrente, o baptizado da menina Hermínia Ferreira Capela, filhinha do sr. Francisco Dias Capela e de Rosa Ferreira Capela.

Foram padrinhos os srs. Raúl de Azevedo e Maria Marques da Silva.

A Hermínia Ferreira Capela, desejamos-lhe uma longa vida.

C.

**Idem**

**Estada.**—Vindo de Lisboa, onde esteve por largo tempo, está em Angeja na companhia de sua dedicada família, o nosso companheiro de infância sr. António Abel.

As nossas boas vindas.

**Baptizado.**—Deve ter lugar no proximo dia 16, na Igreja parochial desta freguesia, o baptizado dum filhinho do sr. Augusto Valente e de sua esposa.

Com a devida antecedência, aqui enviamos as nossas felicitações aos pais da recém-nascida.

**Mais um telefone.**—Acaba de ser instalado na farmácia local, mais uma cabine pública, que estará aberta a toda a hora, não só de dia como de noite.

Até que emfim, encheu-se uma lacuna que de à muito se vinha sentindo em Angeja, pois havia um telefone, mas era só de tantas a tantas horas.

Felicitemos os promotores de tal melhoramento.

**Retiradas.**—A fim de se empregar na panificação, retirou-se na última semana para Lisboa, o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Ribeiro da Fonseca.

Com o desejo de uma boa viagem.

C.

**Carpintaria e Marcenaria**

— De —

Alfredo J. Martins Abrantes

CACIA

Nesta oficina, a única do género em Cacia, executam-se todos os trabalhos em madeira nacional e estrangeira, tais como: mesas, cadeiras, cómodas, camas, mesinhas de cabeceira, guarda loiças, etc., etc., e pelos preços mais módicos.

**Da Povia e Pago**

Retirou à dias para o Monte Estoril na companhia de sua netinha, a Sr.ª D. Maria Cristina Durão Maia, esposa do nosso amigo sr. Manuel Simões da Maia industrial de panificação naquela localidade.

Também se retirou na semana passada para o Bombarral onde vão fixar residência, o sr. Joaquim Baptista e sua esposa sr.ª Rosa Graça Junqueiro.

Regressou à dias de Setubal onde era empregado de panificação, o nosso amigo sr. Jeronimo de Oliveira.

Da Moita, onde esteve de visita a suas famílias, já chegou o nosso prezado amigo sr. Manuel Gomes.

Também aqui comprimntamos à dias, o nosso amigo sr. Tavares Brandão.

Realizou-se no dia 18 do mês passado em Vila Franca de Xira, o casamento da nossa simpatica patricia Maria da Luz da Silva Moraes, com o sr. Artur Rodrigues Carvalhal, natural do Sobreiro e industrial de panificação naquela via.

Os nossos parabéns.

Encontra-se de cama já à 15 dias, estando um pouco melhor, o nosso amigo sr. Francisco Estevão da Silva.

Desejamos-lhe a continuação das suas melhoras.

Por enquanto desconhece-se quem sejam os homens que fazem parte da comissão que tomam a seu cuidado a festa das Pastorinhas que todos os anos se realiza aqui no dia 25 do corrente.

Alguns dos habitantes destes dois lugares, estão no propósito, de muito concorrerem para que as mesmas se realizem e tenham o luzimento de todos os anos anteriores.

C.

**Noticias de Taboeira**

O TEMPO

Há umas semanas a esta parte, tem chovido torrencialmente, chuvas estas que muito vieram beneficiar a nossa lavoura, pois a grande quarentana de estiagem que se fez sentir, todas as pastagens estavam atrofiadas, fazendo-se sentir a falta dos mesmos para os gados.

**UMA MANIFESTAÇÃO**

No passado dia 29, um grupo de dedicados amigos do estirado industrial sr. João Maria Pereira Felix, capitaneados por Manuel Bastos e António Silva, foram de avulada até à residência daquele, onde lhe fizeram uma entusiastica manifestação de rigoroso pelo exito da análise do sangue que do homenageado foi feito nos laboratórios da Universidade de Coimbra.

Pereira Felix que se encontrava em sua casa com sua dedicada esposa, foi surpreendido de subito, pois que pessoa alguma o tinha avisado de tal, sendo o mesmo por todos os manifestantes abraçado, e levado em chailóla para o interior de sua casa.

No fim desta manifestação que foi feita em rigoroso, também do seu aniversário, foram lançados alguns morteiros, que ao longe davam esta boa nova: Está livre de uma terrível doença João Maria Pereira Felix.

A todos os manifestantes, pelo homenageado, foi oferecido em sua adega um copo do seu netor.

C.

**Nota da Redacção:**

A pesar de ao «Ecos de Cacia» ser desconhecida esta manifestação, todo o corpo redactorial do nosso jornal se associa do coração à mesma, pois que João Maria Pereira Felix, é de facto merecedor da homenagem prestada.

**NOTICIAS DE MATADUÇOS**

**CASAMENTO ELEGANTE**

No local de Carritos freguesia de Tavarede, (F. da Foz), realizou-se no p. p. dia 25, o enlace dos conjugues José Marques da Cunha, natural de Mataduchos filho do sr. José Marques Cunha, já falecido e da sr.ª D. Maria Marques Cunha.

A noiva é a gentil e prendada menina Estêr Jorge d'Oliveira, filha dileta dos abastados proprietários daquela ridente localidade sr.ª D. Encarnação Jorge e de seu esposo sr. Manuel de Oliveira Pedro.

Paranifaram o acto que foi revestido de muita intimidade, pela parte do noivo, os srs. António Marques Cunha e sua esposa sr.ª D. Rosa Marques Cunha e pela noiva, D. Ilda Carvalheira de Figueiredo, e Ciciano Dias de Figueiredo.

Após o enlace, foi oferecido um lauto jantar a todos os convidados, em numero de 38, tendo decorrido na maior intimidade, trocando-se muitos brindes pelas prosperidades dos noivos.

Ao gentil casal que fixaram residência naquela localidade desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.

Já foi entregue na direcção dos Correios e Telégrafos, em Aveiro, uma bem elaborada exposição, seguida de 250 assinaturas, pedindo para que a distribuição de correspondência, aqui em Almieira e Paço, volte a ser feita por Aveiro.

Esteve nesta localidade no p. p. dia 9, de visita a seu irmão e cunhado, o sr. sargento António da Silva Forte.

Também estão nesta os srs. Manuel Cunha Maia de Lisboa e António Maia de Torres Vedras, para esta última localidade retirou à dias o sr. Manuel C. Ferreira.

Encontra-se aqui vindo de Setubal onde é industrial de Panificação, o nosso particular amigo sr. João Simões da Cunha.

Porque será, que a escola de Mataduchos não possui à mais de 20 anos, a sua respeitavel bandeira? ... é esquisito.

A maioria dos alunos desconhecem a bandeira da sua e nossa Patria.

À muito tempo que se encontra muito doente a Ex.ª Sr.ª D. Teresa Valente, por tal motivo desejamos-lhe um completo e pronto restabelecimento.

Retiraram-se no mesmo dia, os srs. Francisco e Raúl Silva Forte e Manuel Maia Novo.

Com destino a Setubal onde é empregado superior da Firma Simões & Simões, retirou-se à dias daqui o nosso prezado amigo e assinante sr. António da Cunha Ferreira.

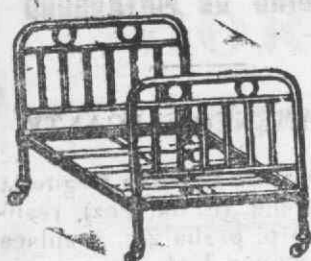
**Padaria**

TRESPASSA-SE uma com uma cõsedura regular e em bom local, tendo todos os documentos legais conforme a lei exige. Motivo do trespasse o seu proprietário pretender auzentar-se Para tratar, com o próprio na rua Gonçalo Ires, próximo da Igreja. (5)

ALBERGARIA-A-VELHA

Visado pela Comissão de Censura de Aveiro

**A «Construtora» de Móveis de Ferro de Avanca**

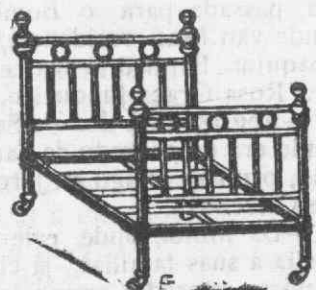


— DE —  
**João António S. Borges**

Grande produção de móveis de ferro

Fornecimento para todos os pontos do país, aos melhores preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito. Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico. Consultem preços.



**Urnas Funerarias**



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços economicos, para revenda, na casa

Viúva de Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

**Rodrigo Batista Gomes**

SERRALHEIRO-ESPINGARDEIRO

R. de S. Sebastião, 64 — AVEIRO

Nesta casa executa-se qualquer serviço à sua arte, tais como: concertos de espingardas, revólveres, pistolas etc., bem como oxidação a preto e a azul de todas as armas de fogo

**Empreza Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>**

SUCCESSORA

— DE —

**Candido Augusto da Costa, L da**

ESPECIALIZADA EM TODAS AS TINTAS, A MELHOR QUE SE FABRICA NO PAÍS

Escritório e Fábrica: Rua da Cascalheira, 33 (Alcantara) — Lisboa

Tintas para imprensa em cores e preto vernizes tipográficos, massas para rolos, papeis para impressão e material para as artes gráficas

**A MOBILADORA**

— DE —  
**António Batista**

Nesta officina executa-se com toda a perfeição e rapidez qualquer qualidade de mobílias, bem assim com a reparação nas mesmas por preços módicos.

Ninguém compre móveis sem consultar os meus preços, pois que é ter a certeza de uma grande economia.

Rua dos Melões

OLIVEIRINHA

**Serralharia**

— DE —  
**Anibal da Costa Dias**

Esta acreditada casa, sem duvida nenhuma, uma das melhores da freguesia, vem avisar o público que toma conta de todas as reparações de bicicletas, acessórios, pintura à pistola, e repicação de limas, revendas de máquinas de costura da famosa marca «NAUMAN», e bem assim como todos os trabalhos de serralharia. Trata de qualquer instalação electrica. **SARRAZOLA**

**Albérico Marques**

Agente e vendedor das bicicletas B S A, Univers. I Ne 7 Hudson e outras marcas



Officina de reparações e acessórios para bicicletas. Pneus e camaras d'ar das melhores marcas

Oliveirinha—C. DO VALADO

**Eduardo A. da Silva**

Officina de Ferreiro

Rua Luiz de Camões—CACIA

Nesta casa executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte, pelos preços mais modicos.

Centro Comercial e Industrial

— DE —

**Rufino Alegria**

— COM —

Casa de Restaurante n.º 52

Mercearias, Cereais, Semeas, Legumes, Ferragens, Artigos de Retrozeiro, Diogas, Cavião e muitos outros artigos

MOITA DO RIBATEJO

Tel. R. Alegria Tel. Moita C. P.

**T**ipografia Caciense  
Todos os trabalhos tipograficos

**Alfaiataria e Barbearia**

A melhor da freguesia de Cacia

— DE —

CASIMIRO JOAQUIM DA SILVA

Nesta acreditada casa, executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte pelos preços mais modicos da actualidade.

R. LUIZ DE CAMÕES-CACIA

**Carimbos de borracha**

GRAVURAS

— E —

DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS. EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

**António Dias de Oliveira**

Com automovel de aluguer

Serviço permanente, e modicidade em preços. Chamadas a toda a hora pelo Telefone-Moita 14 e 31

Praça da República

MOITA DO RIBATEJO

COMPANHIA DE SEGUROS **A NACIONAL**



Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Em 1933 Reservas—24:000 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican  
Telef. | 24570  
24784

18, Av. da Liber. Lisboa

**Parque Jardim**

— DE —

**Jaime R. Machado**

R. Saraiva de Carvalho, 147, 149

LISBOA

Venda de flores naturais soltas, em ramos, coróas, cruces e palmas

**BOUQUATS PARA NOIVAS E CORBEILLES**

Recbem-se quaisquer encomendas neste genero PLANTAS ORNAMENTAIS E PEIXES

A casa deste genero que melhor e mais barato vende

**Padaria Primorosa**

— DE —

**Evangelino dos Santos Cunha**

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitos, com azeite e farinhas de 1.<sup>a</sup> qualidade, fornecidas pelas melhores fabricas do País. O pão desta casa, é fornecido sempre nas melhores condições do mercado, tanto no preço como em qualidade.

Rua 5 de Outubro, 38

Filial: Mercado Municipal

Telefone N.º 11

BARREIRO

**Casa de Penhores**

— DE —

**Augusto A. S. & C.ª Suc.**

R. Imprensa Nacional, 34 e R. Campolide, 1 LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais modicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, tribantes, relógios, mobílias, roupas, e todas as transações que digam respeito a este ramo comercial. Pedidos ao Telefone 5402

**Pensão e Restaurant**

— DE —

**BRUNO DA ROCHA**



BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO. Preços reduzidos para permanentes, excursões, grupos e viajantes. Telef: CABINE 128

ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS POR JUNTO E A RETALHO Largo da Estação — AVEIRO

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro